



O Tour de Ciclismo Pan-Africano



Em geral, as competições relacionadas ao ciclismo tratam de um país, como o Tour de France, El Giro, a Vuelta, o Tour do Benin ou o Tour de Ruanda, etc. O Panafrican Bicycle Tour é um passeio de bicicleta ao redor do mundo. Desenhado pelo Dr. Louis-Georges Tin, Primeiro-Ministro do Estado da Diáspora Africana, faz parte de uma lógica Pan-africana, e visa atravessar a África e a Diáspora, portanto, o mundo inteiro.

Objetivo



O principal objetivo é promover a África e a Diáspora através do ciclismo. Esta promoção será feita primeiramente através do patrimônio natural e geográfico. De fato, o Tour vai cruzar paisagens suntuosas, como os Andes na Colômbia, Kilimanjaro na Tanzânia para essas duas etapas de montanha. Mas a rota também evocará o patrimônio cultural e histórico, com lugares como o porto de escravos de Liverpool, o Canal do Panamá, as belas ruínas do grande Zimbábue e, claro, as Pirâmides do Egito.



STATE OF THE
**AFRICAN
DIASPORA**

Rotreiro



O Roteiro é composto por 15 etapas em 3 fases: uma primeira fase de 7 etapas na Diáspora, uma segunda fase de 7 etapas na África, mais uma fase final que ocorre também na África, neste caso no Egito. Em cada país, ocorre uma corrida independente, com seus pilotos e seus vencedores. No país seguinte, outros corredores participam, com outros vencedores, e na fase final, os vencedores das 14 etapas se encontram para uma última corrida, e o vencedor dos vencedores é consagrado ao pé das pirâmides



Pela Diáspora

Reino Unido: Londres / de Manchester ao Museu da escravidão de Liverpool

EUA: de Jamestown a Washington

Jamaica: de Port Antonio, Portland, a Old Harbour, St. Catherine

Panamá: da Gamboa a Cinta pelo Canal

Colômbia: de Cali a Buenaventura

Brasil: de Salvador na Bahia à Praia do Forte

Argentina: da Lagoa Chascomus a Buenos Aires

Através do Continente

Libéria: de Edina a Monróvia

Benin: de Ouidah a Cotonou

CongoS: de Brazzaville a Kinshasa, através do rio Congo

Zimbábue: de Chivhu a Masvingo, as ruínas do Grande Zimbábue

Tanzânia: da cidade de Moshi a Mandara Hut, através do Kilimanjaro

Quênia: de Nairóbi ao Monte Quênia

Etiópia: de Shashamane ao Edifício da União Africana

Estágio final

Egito: do Estádio do Cairo à Pirâmide de Kheops





A rota claramente tem um significado histórico e simbólico. Nos dias da escravidão, os navios saíam da Europa, iam para a África, capturavam homens e mulheres e os deportavam para a América, antes de voltarem para a Europa - esse era o comércio triangular. Hoje, o Ciclismo Pan-africano sai da Europa, mas segue na direção oposta: segue para as Américas e termina na África, e em particular no Egito, ao pé das pirâmides. É, portanto, um retorno às fontes, um retorno, uma anábase, no sentido geográfico e espiritual do termo.

Calendário

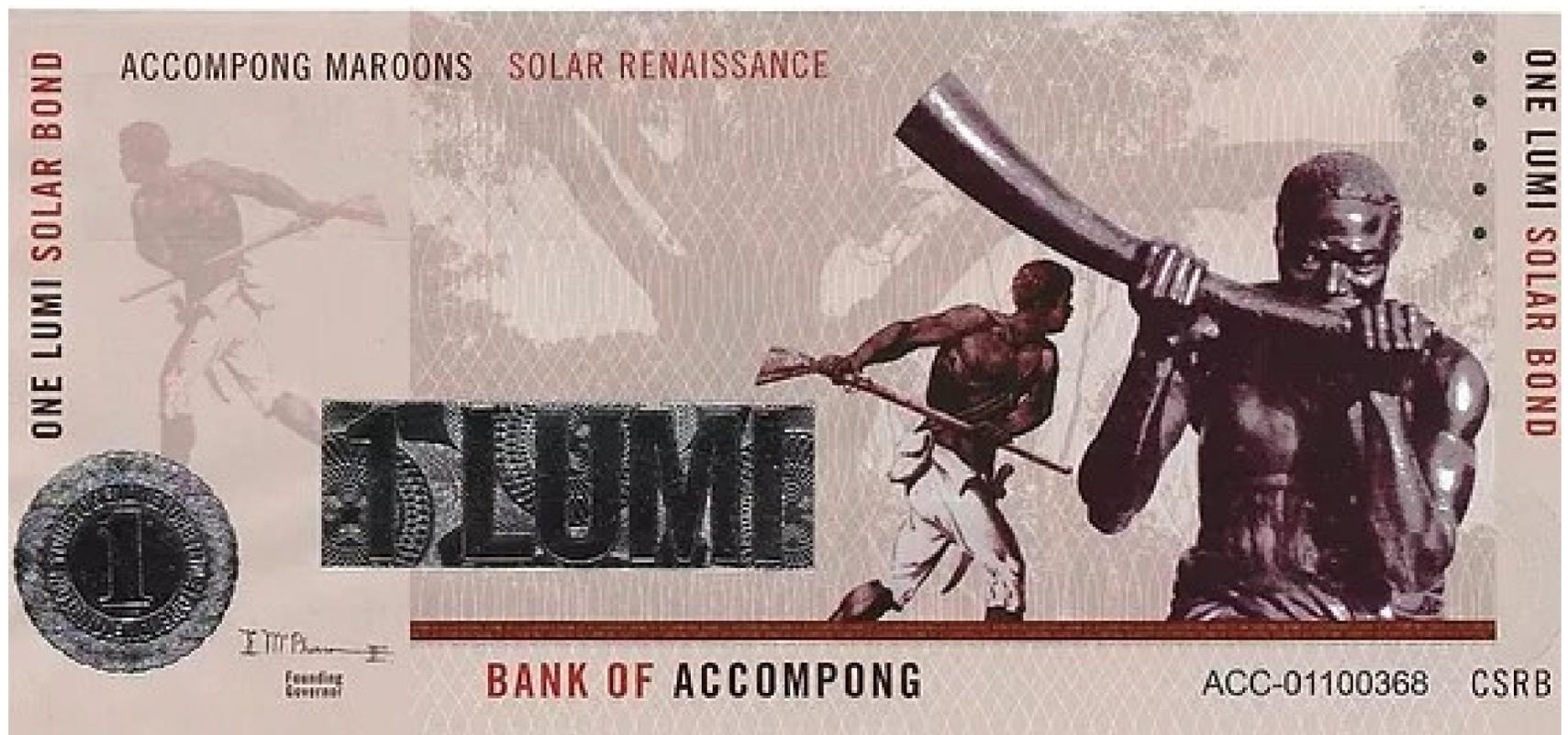


A corrida terá início na segunda-feira, 1º de agosto de 2022, e durará todo o mês até 30 de agosto.



STATE OF THE
**AFRICAN
DIASPORA**

Prêmio



O vencedor de cada etapa receberá 3.000 Lumis (sendo o Lumi a moeda nacional do Estado da Diáspora Africana, e valendo US \$ 15,96). O vencedor dos vencedores receberá o Prêmio final, uma escultura que captura a essência da nossa bandeira. Ele será coroado aos pés das Pirâmides, receberá 20.000 Lumis, ou seja, 319.200 USD. Isso é mais do que os vencedores do Tour da Espanha (200% a mais) e o vencedor do Tour da Itália (50% a mais) realmente recebem.